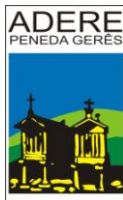




Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

# **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2012**



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

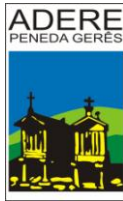
## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2012

### I. NOTA INTRODUTÓRIA

Tendo em consideração a estratégia de desenvolvimento da ADERE- Peneda Gerês, centrada na promoção e valorização das regiões do Parque Nacional da Peneda Gerês e das pessoas que nelas residem, de forma sustentada, bem como o seu objeto principal: *contribuir, por todos os meios legais ao seu alcance e que estejam dentro do perfil vocacional dos seus membros, para o desenvolvimento social, económico e cultural das regiões correspondentes aos concelhos que integram o Parque Nacional da Peneda Gerês, tendo em vista o desenvolvimento sustentado das mesmas*, a ADERE- Peneda Gerês apresenta a proposta de Plano de Actividades e orçamento provisório para o exercício do ano associativo de 2012.

A elaboração deste Plano teve em consideração o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, pretendendo funcionar como uma ponte entre as diversas actividades implementadas até ao momento e aquelas que se pretendem agora desenvolver, obedecendo aos domínios estratégicos definidos como fundamentais na atuação da Associação, e que são apresentados no capítulo seguinte.

Considera-se como base da estratégia de actuação da ADERE a fileira **Ambiente – Agricultura – Património – Cultura – Turismo**, sendo o aproveitamento adequado dos seus recursos fundamental para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que residem nas zonas de montanha e zonas rurais.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

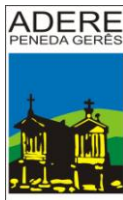
## II. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

O Plano de Actividades da ADERE é um documento desenvolvido numa lógica de curto-prazo, uma vez que as actividades apresentadas serão executadas durante o exercício de 2012. Salvaguarda-se no entanto que os projetos nas quais se integram são na sua maioria de âmbito plurianual, podendo haver actividades que se realizarão ao longo de dois ou mais anos.

Como foi referido no capítulo anterior descrevem-se de seguida os domínios de intervenção e objectivos nos quais se baseia a Estratégia de Intervenção da ADERE- PG:

### **Domínios:**

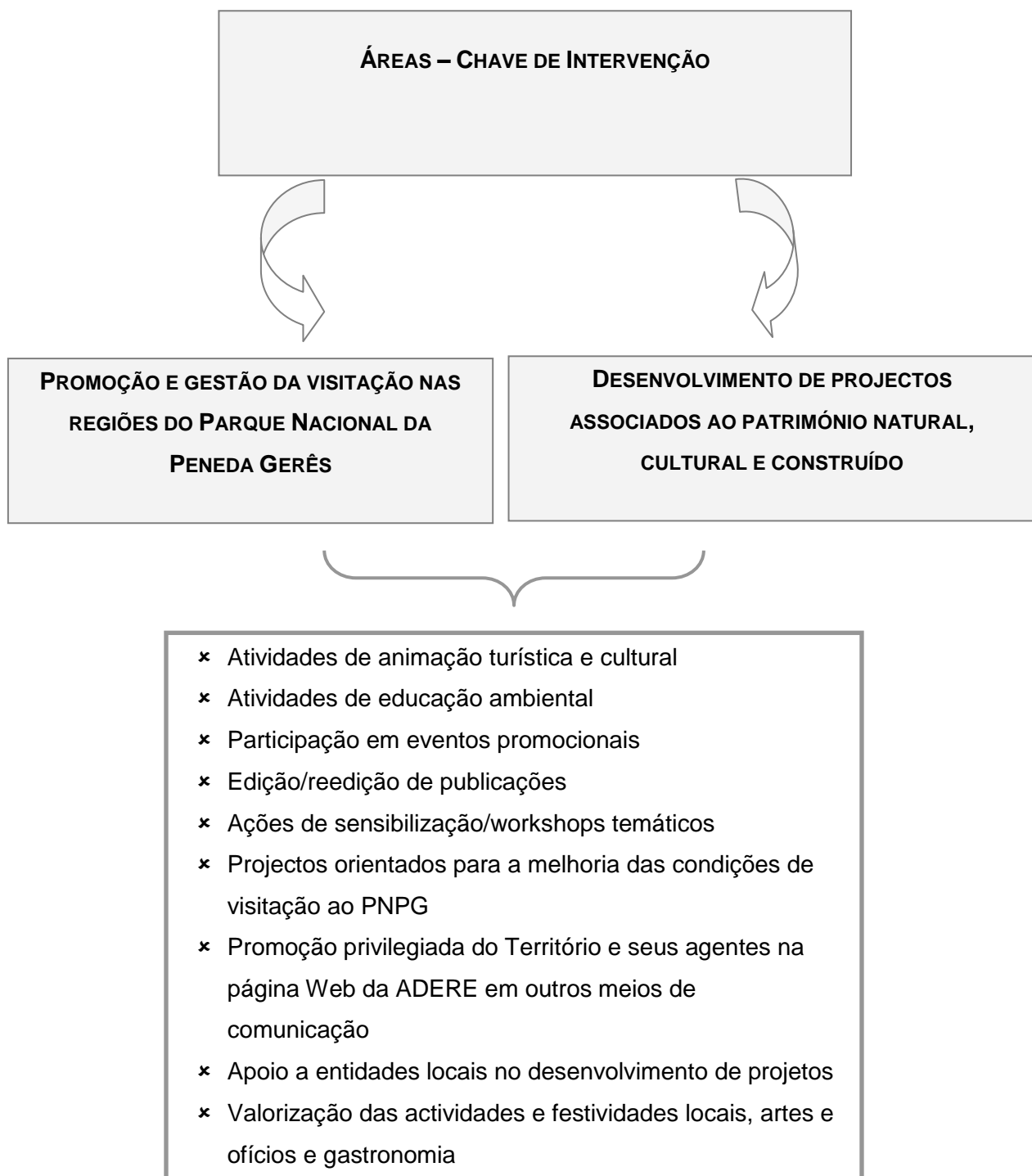
- ❖ Desenvolvimento integrado do território de atuação (regiões do PNPG), encarando-o como um bem a preservar;
- ❖ Promoção e divulgação dos produtos locais, tendo em consideração a sua qualidade;
- ❖ Promoção dos Concelhos que integram o Parque Nacional da Peneda - Gerês;
- ❖ Valorização dos recursos endógenos das regiões e das suas gentes;
- ❖ Conservação e valorização do património natural e construído das regiões do PNPG.

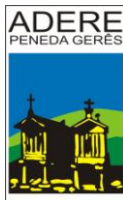


Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

### III ÁREAS – CHAVE DE INTERVENÇÃO

As ações propostas centram-se em dois principais setores de intervenção da ADERE-PG, nos cinco Concelhos com área geográfica integrada no Parque Nacional da Peneda – Gerês (Melgaço, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Terras de Bouro e Montalegre)





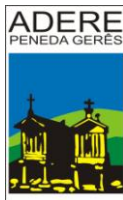
Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

#### **IV. ACTIVIDADES A DESENVOLVER**

##### **4.1 Projetos de Desenvolvimento e Cooperação**

Sendo o pilar de todo o trabalho desenvolvido pela ADERE, considera-se que a estratégia desenvolvida neste setor passa pela valorização do Território e carece da habilitação de todos os agentes envolvidos diretamente nos projetos, sendo de realçar o papel do Parque Nacional da Peneda-Gerês e das Autarquias como motores de desenvolvimento das regiões da área de intervenção. A participação ativa das entidades locais e regionais permitirá alcançar os objetivos propostos em cada projeto. É também determinante para o alcance dos objetivos propostos o envolvimento das populações locais bem como dos diferentes agentes. O desenvolvimento dos projetos/ atividades apresentados tem como objetivos principais:

- ✚ Promover e valorizar os cinco Concelhos que integram um território ímpar: o Parque Nacional da Peneda – Gerês, no que às suas características ambientais, patrimoniais e culturais dizem respeito;
- ✚ Preservar o ambiente, cultura e património;
- ✚ Melhorar as condições de vida das populações, contribuindo para um aumento da sua auto-estima;
- ✚ Contribuir para a fixação das pessoas no seu território de origem;
- ✚ Atrair pessoas ao território.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

#### **4.1.1 Projetos da entidade e parcerias em desenvolvimento**

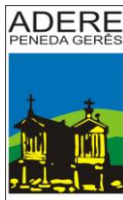
##### **a) Projeto Gestão conjunta do Parque Natural Baixa Limia Serra do Xurés- Parque Nacional da Peneda – Gerês: Natura Xurés/Gerês**

Projeto candidatado ao Programa POCTEP, Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal pela Xunta de Galicia - Consellería de Medio Ambiente e Desenvolvimento Sostenible, tendo como parceiros o Parque Nacional da Peneda Gerês e a ADERE- PG. Foi solicitada pelos parceiros do projeto uma prorrogação do prazo, pelo que o projeto terminará em Abril de 2012.

Pretende-se com a implementação deste projeto alcançar os seguintes objectivos gerais:

- Proteger, preservar e integrar os recursos naturais da euroregião Galiza -Norte de Portugal, promovendo nos espaços protegidos fronteiriços o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade, valorizando os recursos ambientais comuns;
- Desenvolver uma gestão conjunta dos recursos ambientais e ecológicos da zona de atuação, ordenando o território através de planos de ação conjunta e estratégias de exploração e valorização dos recursos endógenos ambientais e do seu uso público;
- Valorizar e integrar o património natural protegido transfronteiriço e melhorar a integração institucional e operativa dos organismos responsáveis pela gestão dos espaços protegidos da Euroregião Galiza- Norte de Portugal;
- Fomentar o desenvolvimento sócio-económico da região através do impulso e valorização de produtos turísticos comuns que assentam nos recursos ambientais endógenos das zonas de atuação, fomentando destinos turísticos de qualidade e melhorando o tecido produtivo da zona de atuação do projecto

<b>Atividades a desenvolver em 2012</b>	<b>Objetivos</b>
Conclusão da sinalização de dois trilhos pedestres transfronteiriços, com edição dos folhetos promocionais	Melhorar a oferta de percursos pedestres nos territórios, contribuindo para o usufruto do Parque Transfronteiriço
Edição do guia do habitante	Promoção, preservação e valorização do território e seu património, através da compilação de um conjunto de informação útil para residentes e visitantes
Participação em feiras em território português e Galego	Promoção e divulgação de alojamentos turísticos de qualidade



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

### **b) Projeto Âncora Turismo de Natureza**

Projeto- Âncora do Programa PROVERE, integrado nos projetos âncora do consórcio Minho IN. Este projeto tem área de abrangência das 3 CIM's do Território (Minho-Lima, Cávado e Ave). Considerando que no Minho, o Turismo de Natureza é um produto turístico com elevado potencial de crescimento, posicionando-se esta região na dianteira de outros territórios quando avaliamos as suas características naturais, a existência de condições e espaços de excelência para o desenvolvimento de ofertas de turismo de natureza, estamos na presença de uma região de grande potencial competitivo.

Afirmar e promover o Minho como **O Destino de Turismo de Natureza em Portugal**, de modo a criar uma certa especialização e distinção dos produtos oferecidos, permitirá fazer com que os mesmos se tornem competitivos face a outras similares ou alternativas e adequados às exigências da procura.

Com a apresentação desta candidatura pretendem-se reunir condições necessárias para consolidar o produto e a marca Turismo de Natureza do Minho, numa estratégia integrada de *“valorização de recursos regionais específicos, enquanto elementos - chave de uma estratégia territorialmente diferenciada de desenvolvimento regional, assente na promoção económica dos seus recursos próprios e, designadamente, do seu capital (material e imaterial) simbólico e identitário”*, de acordo com o que é defendido pelo regulamento específico “valorização económica de Recursos Específicos”, do ON2.

São objectivos específicos desta candidatura:

- ✚ (Re)estruturar o produto Turismo de Natureza e orientar o seu desenvolvimento;
- ✚ Qualificar, especializar e organizar a oferta de Turismo de Natureza;
- ✚ Promover a região e o Turismo de Natureza

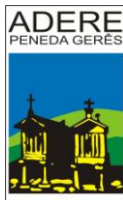
### **c) Projeto MOVE**

#### **“Gestão estratégica e operacional” e “Energia e Eco- eficiência”**

Realização de ações de formação nas áreas da “Gestão estratégica e operacional” e da “Energia e Eco eficiência. Estas formações são financiadas pelo POPH e estão a ser implementadas em parceria com uma empresa formadora. Assume a forma de **“formação-Ação individualizada”**, com vista a proporcionar serviços de formação e consultoria definidas em função das necessidades específicas dos destinatários.

Os principais objectivos desta formação-ação são:

- ✚ Apoiar as microempresas de modo a atingirem padrões de desempenho mais competitivos;



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

- ✚ Atuar sobre a melhoria de processos de gestão;
- ✚ Reforçar as qualificações dos empresários e colaboradores, através de processos de RVCC (Reconhecimento, Validação, e Certificação de Competências), junto dos Centros de Novas Oportunidades (CNO).

Abrange 26 microempresas de diversos sectores de actividade, nomeadamente alojamento, restauração e empresas de animação turística. Pretende-se que estas empresas determinem o seu posicionamento actual e futuro, de forma a lidarem com a envolvente de uma forma pró-ativa, definindo prioridades de atuação e sendo capazes de melhor gerir e aproveitar os recursos. No final do projecto as empresas deverão ter estruturado a sua estratégia, identificar as prioridades de atuação e definir e implementar planos de acção.

Estas formações – ação decorrem em diferentes momentos, com objetivos específicos para cada um deles e de acordo com a seguinte carga horária:

Componente	Objetivos	Carga horária
Consultoria	Diagnóstico e definição do plano de ação	12 horas
Formação	Formação no domínio de intervenção do projeto	75 horas
Formação	Sensibilização projectos de melhoria	12 horas
Consultoria	Apoio implementação do plano de ação	54 horas
Formação	Workshop – Análise crítica da evolução do projeto	7 horas
Consultoria	Avaliação das melhorias implementadas	6 horas
Formação	Workshop – Balanço final do projeto	7 horas
Total		173 horas

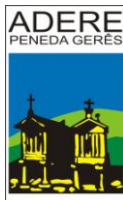
#### **4.1.2 Novas candidaturas**

##### **a) Formação Modular**

A ADERE-PG candidatou 3 ações de formação modulares certificadas, através do financiamento do POPH, com o objectivo de ir ao encontro das maiores necessidades detetadas no território, dentro das nossas áreas de intervenção. Nesse sentido, as áreas candidatas foram:

- Artesanato
- Produção agrícola e animal – Operador apícola
- Hotelaria e restauração





Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

A Formação Modular Certificada visa o desenvolvimento de um suporte privilegiado para a flexibilização e diversificação da oferta de formação contínua, integrada no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), com vista ao completamento e à construção progressiva de uma qualificação profissional. Esta formação propõe-se a colmatar algumas lacunas de conhecimentos verificadas, pelos candidatos, no decurso da respectiva atividade profissional.

Tem por base as unidades de formação de curta duração, de 25 ou 50 horas, e destina-se a aperfeiçoar os conhecimentos e competências dos candidatos, podendo ser, igualmente, utilizada em processos de reciclagem e reconversão profissional, proporcionado, deste modo, a aquisição dos conhecimentos necessários à integração num mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo. Em termos de estrutura curricular, esta modalidade não contempla quaisquer componentes de formação, é pois uma oferta formativa individualizada, que pressupõe a frequência parcial das unidades de formação de curta duração, em função das necessidades de cada candidato e não a totalidade de um determinado percurso formativo. Estas acções de formação conferem a atribuição de um certificado de qualificações.

Esta formação destina-se a activos empregados ou desempregados, que pretendam desenvolver competências em alguns domínios de âmbito específico das áreas referidas anteriormente.

**b) VER-BIO: Conservação e promoção sustentável da biodiversidade em zonas húmidas do Espaço Sudoeste**

A apresentar ao Programa Operacional Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu (SUDOE) 2001-2013 ao Eixo do programa *“melhorar a sustentabilidade para a proteção e conservação do ambiente e meio natural do SUDOE”*

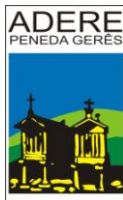
O projeto VER-BIO foca-se em torno da problemática da destruição e perda de biodiversidade dos ecossistemas aquáticos e zonas terrestres associadas.

Assume que as zonas húmidas são de extrema importância para a sustentabilidade ambiental e preservação da biodiversidade, que são habitats mais ou menos sensíveis, suscetíveis e sujeitos a diversas ameaças, pelo que urge implementar mais medidas de conservação e valorização.

Neste sentido, o Ver-Bio tem como finalidade contribuir para a salvaguarda, conservação, conhecimento e utilização sustentável das zonas húmidas (ZH) do Sudoeste Europeu.

Para tal, fixou como **objetivos intermédios**:

- Promover a cooperação internacional em favor da preservação e divulgação das ZH;



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

- Melhorar o conhecimento científico sobre as ZH e os problemas que as afetam e, assim, melhorar o planeamento e a gestão estratégica desses ecossistemas;
- Aumentar a área de zonas húmidas conservadas no território do SUDOE;
- Melhorar a consciencialização pública sobre a importância das zonas húmidas e promover adequadas formas de uso público.

A um nível mais operacional, definiu os seguintes Objetivos:

- Promover a cooperação internacional para a proteção, conservação e divulgação das zonas húmidas, através do desenvolvimento de redes de cooperação
- Promover a investigação, o acompanhamento e a monitorização dos valores biológicos nas zonas húmidas
- Promover a conservação/ recuperação de zonas húmidas, de acordo com estudos de diagnóstico e avaliação prévios
- Promover o potencial turístico das zonas húmidas, a educação ambiental e a divulgação dos seus valores.

Para abordar o problema detetado e alcançar os objetivos previstos, identificaram-se um conjunto de ações a implementar, agrupadas nos seguintes Grupos de Tarefas:

## **Preparação**

### **GT 1. Coordenação e gestão do projeto**

### **GT 2. Rede de cooperação internacional para a proteção, conservação e divulgação das zonas húmidas**

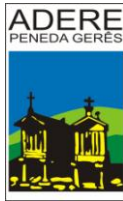
### **GT 3. Acompanhamento e monitorização das zonas húmidas**

### **GT 4. Ações de conservação, recuperação e valorização das zonas húmidas**

### **GT 5. Ações para melhorar o potencial turístico, a educação ambiental e a divulgação das zonas húmidas**

### **GT 6. Acompanhamento e avaliação do projeto**

### **GT 7. Publicidade, informação e capitalização**



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

A expectativa da parceria é conseguir, no final do projeto, os seguintes resultados finais:

- Funcionamento da Rede de cooperação internacional para a proteção, conservação e divulgação das zonas húmidas (rede de cooperação, intercâmbio e trabalho dinâmica, constituída por diversas entidades e especialistas ligados ao tema das zonas húmidas).
- Um relatório de caracterização (diagnóstico) e inventário conjunto das zonas húmidas a interencionar pela parceria.
- Um manual de protocolo para o acompanhamento e monitorização da FLORA nas zonas húmidas e áreas de influência.
- Um manual de protocolo para o acompanhamento e monitorização da FAUNA nas zonas húmidas e áreas de influência.
- Um Protocolo e experiências piloto para o controlo de Espécies Exóticas Invasoras de FLORA como causa importante da perda de biodiversidade.
- Um Protocolo e experiências piloto para o controlo de Espécies Exóticas Invasoras de FAUNA como causa importante da perda de biodiversidade.
- Um conjunto de zonas húmidas preservadas ou restauradas (previsão de 300 hectares);
- Um conjunto de zonas húmidas infraestruturadas para permitir a visitação e a interpretação ambiental.
- Sistemas de divulgação online das zonas húmidas e dos seus valores biológicos, através da instalação de pelo menos 9 câmaras telecomandadas.
- Conteúdos informativos e promocionais das zonas húmidas, em formatos que permitam o seu carregamento para telemóveis, PDA's e smartphones.
- Um plano de comunicação estruturado para criação da imagem de identidade (logotipo do projecto) e divulgação do projeto.
- Um Portal Web de divulgação do projeto e dinamização da rede internacional de zonas húmidas.
- Uma Brochura da Rota Internacional de Turismo de Natureza em Zonas Húmidas.
- Um Seminário para apresentação dos resultados finais do projeto.
- Um dossier técnico de coordenação, gestão e comunicação do projeto, organizado pelo chefe de fila.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

**c) Projeto *BIO-RESERVES 2.0: Rede de Reservas da Biosfera do Sudoeste Europeu***

A apresentar ao Programa Operacional Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu (SUDOE) 2001-2013 ao Eixo do programa *“melhorar a sustentabilidade para a proteção e conservação do ambiente e meio natural do SUDOE”*

**Objetivos do projeto:**

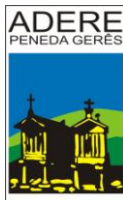
- ✚ Criação da primeira Rede Europeia de Reservas da Biosfera Europeias (Zona SUDOE) para o estabelecimento de relações de cooperação em matéria de proteção e conservação do ambiente, promoção e desenvolvimento turístico, proteção da paisagem, ordenamento do território e conservação do património etnográfico e cultural.
- ✚ Comparar os diferentes níveis de desenvolvimento das Reservas da Biosfera SUDOE com o objetivo de implementar novas estratégias de proteção e desenvolvimento mais eficazes e adaptadas às necessidades do século XXI, de acordo com a estratégia de biodiversidade da EU 2020.
- ✚ Pretende-se que as Reservas da Biosfera do SUDOE superem a sua situação atual e passem a um nível de desenvolvimento superior (2.0) através da aplicação de um conjunto de instrumentos que propiciem o desenvolvimento sustentável e dinamizem socioeconomicamente os territórios em que se encontram.

**Serão levados a cabo os seguintes Grupos de Tarefas**

**Instrumentos para a conservação, proteção e valorização das Reservas da Biosfera do Sudoeste Europeu**

Neste grupo de tarefas a ADERE-PG, em articulação com o PNPG e o PNBLSX, pretende levar a cabo a implementação de parte das ações propostas do Plano de Ação da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés, concretamente no que respeita à realização de um documentário (filme) da Reserva, elaboração e edição de material divulgativo e colocação de painéis informativos nas principais entradas e pontos de concentração de visitantes da Reserva (pelo menos nas sedes de concelho, nas 5 Portas, nas principais vias de acesso/entrada na RBT). É ainda intenção proceder à revisão/ atualização do Plano de Acção, adequando melhor a estratégia de atuação e as ações a realizar à realidade atual da Reserva da Biosfera.

Integra-se também neste grupo de tarefas o trabalho de renovação da certificação “Carta Europeia de Turismo Sustentável” para toda a região do PNPG (totalidade do território dos



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

municípios). Prevê-se a realização dos procedimentos exigidos pelo EUROPARC: realização de fóruns de participação dos atores locais; avaliação do último Plano de Ação; renovação da estratégia de desenvolvimento e dos objetivos e elaboração de um novo Plano de Ação quinquenal).

### **Cooperação e intercâmbio de experiências entre as Reservas da Biosfera do Sudoeste Europeu)**

No âmbito dos objetivos de cooperação e troca de experiências, a ADERE-PG propõe-se como estrutura de apoio técnico aos restantes sócios do projeto para implementação da Carta Europeia de Turismo Sustentável e para elaboração do Plano de Ação das Reservas da Biosfera, uma vez que conta no seu quadro de pessoal com técnicos especializados e com experiência nas áreas.

Estão também incluídas neste grupo de tarefas a organização de umas jornadas técnicas sobre as Reservas da Biosfera, dirigidas em especial aos sócios do projeto, bem como a participação de outras jornadas organizadas por outro sócio do projeto.

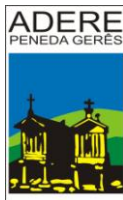
Conta-se ainda a participação no Congresso Anual sobre as Reservas da Biosfera do Sudoeste Europeu, cuja organização está prevista no projeto e a cargo do chefe de fila.

### **Acompanhamento e avaliação do projeto**

### **Publicidade, informação e capitalização**

#### **Como resultados finais esperam-se:**

- Sinalização do território da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés, através da colocação de painéis informativos, de grande formato, nas sedes dos 5 municípios, nas 5 Portas do PNPG e vias de acesso importantes.
- Filme/documentário da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés.
- Pacote de materiais informativo - promocionais da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés.
- Revisão do Plano de Ação da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés.
- Renovação do certificado da Carta Europeia de Turismo Sustentável para a região do PNPG.
- Portal Web da Rede de Reservas da Biosfera do Sudoeste Europeu, onde a nossa região será divulgada.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

**d) CRAFT- Artesanato e desenvolvimento sustentável**

Candidatura a apresentar ao Programa Leonardo da Vinci (LDV), área de intervenção **Parcerias**, sendo o chefe de fila a empresa ECIPA Umbria, de Itália e tendo como parceiros entidades da Áustria, Espanha, Bulgária, Grécia, Finlândia, Croácia, Eslovénia e Reino Unido.

O projeto tem como objetivos principais o reconhecimento profissional do artesão e a valorização das artes e ofícios associada ao desenvolvimento sustentável de um território.

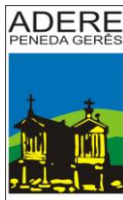
Para isso serão identificados os constrangimentos que afetam o setor das artes e ofícios, tendo em conta a atual situação económica e financeira da Europa. Serão propostas as alterações necessárias para a adaptação ao atual mercado de trabalho e identificadas e selecionadas boas práticas artesanais associadas ao desenvolvimento sustentável.

**e) Diversificar, Dinamizar e Divulgar a oferta integrada das Portas do Parque Nacional da Peneda - Gerês**

Prevendo-se a abertura de um novo convite no Programa Operacional da Região Norte ao Eixo Prioritário III, no domínio da “**Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados**”, dentro do objectivo específico “**Gestão Activa da Rede Natura e da Biodiversidade**” “**Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial**”, pretende-se apresentar uma candidatura que permita a diversificação das actividades a desenvolver nas Portas do PNPQ, a dinamização desses espaços e do território envolvente e a sua adequada divulgação junto do público. Pretende-se também propor em candidatura a recuperação de algumas infra-estruturas existentes no Território que permitam diversificar a oferta turística, em termos de alojamentos, abrangendo um público – alvo mais específico (pequenos grupos, escolas, etc).

**4.2 Central de Reservas da ADERE- Peneda Gerês**

Cada vez mais o Norte de Portugal em geral e a região do Parque Nacional da Peneda Gerês em particular são procurados como destino turístico de Portugueses e estrangeiros. Esta procura deve-se ao facto de o Turismo Verde estar em ascensão, pelo que se deverá apostar no desenvolvimento de atividades turísticas/ desportivas e de lazer orientadas para a natureza, sendo fundamental um planeamento estratégico concertado, envolvendo os diferentes tipos de oferta existentes.



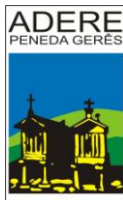
Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

São objectivos da ADERE para o ano de 2012:

- ✚ Promover as regiões do PNPG, através do apoio à organização de pacotes turísticos;
- ✚ Promover e divulgar os alojamentos turísticos de qualidade;
- ✚ Alargar a oferta de alojamentos turísticos de qualidade através da captação de novos aderentes à Central de Reservas, nomeadamente a hotelaria;
- ✚ Promover e divulgar as Empresas de Animação e suas atividades;
- ✚ Desenvolver trabalhos de parceria para promoção turística da região e seus produtos;
- ✚ Participação em Feiras e eventos promocionais a nível nacional e internacional

Paralelamente será desenvolvido todo um trabalho orientado no sentido de dinamizar e otimizar o funcionamento da Central de Reservas, de modo a que se verifique, a médio prazo, um aumento nas taxas de ocupação dos alojamentos reservados e, conseqüentemente, um aumento das receitas da ADERE.

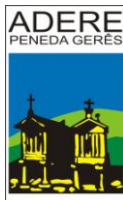
Actividades a desenvolver	Objectivos
Participação em Feiras de Turismo em parceria com Câmaras Municipais e outras entidades com intervenção ao nível da promoção externa, estando já previstas: A participação na BTL Rural, de 29 de Fev a 4 de Março; A participação na ExpoTur, 1ª feira de turismo rural e natureza	Promover as regiões do PNPG, de forma integrada; Apresentar a oferta existente no que se refere ao alojamento e atividades de animação, e a cada um dos concelhos.
Processo de licenciamento dos Parques de Campismo de modo a cumprir os regulamentos da nova legislação	Após as intervenções necessárias, licenciar as infra-estruturas existentes de modo a garantir o cumprimento dos requisitos de enquadramento legal
Dinamizar o funcionamento da Central de Reservas	Realizar reuniões com os proprietários da Central de Reservas; Dar resposta às solicitações de proprietários de novos alojamentos que pretendem aderir à central de Reservas
Organizar e acompanhar visitas de operadores turísticos ao território do PNPG	Dinamizar os programas turísticos existentes através da sua organização e venda a operadores turísticos especialistas em turismo natureza.
Ações de promoção dos alojamentos integrados na Central de Reservas	Dar apoio às ações de promoção desenvolvidas pelos aderentes da Central, através da edição de material promocional específico, realização de páginas da Internet, protocolos com empresas para promoção específica dos alojamentos, etc.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Venda de publicações e material promocional da ADERE, PNPG e Municípios	Promover e divulgar o território de intervenção da ADERE, criando simultaneamente uma fonte de receitas
Realização de estudos para definição de perfil e grau de satisfação dos clientes da Central de Reservas	<p>Definir estratégias de promoção e adequar a oferta à procura existente;</p> <p>Avaliar a qualidade do serviço prestado e identificar as lacunas existentes ao nível de tipologia de alojamento;</p> <p>Divulgar e dar a conhecer os serviços prestados, através do recurso à imprensa nacional e regional;</p> <p>Elaborar e apresentar candidaturas</p>
Identificar os potenciais mercados emissores estrangeiros	<p>Analisar os mercados emissores de Portugal e especificamente para o território do PNPG;</p> <p>Alargar a oferta dos nossos serviços ao mercado estrangeiro;</p> <p>Definir estratégias de promoção específicas para os mercados identificados, em conjunto com as entidades competentes</p>
Preparar ações de divulgação e promoção/criação de programas, editar material promocional e participação em feiras e eventos	<p>Integrar o alojamento e as tradições locais, promovendo-as de forma integrada de modo a colmatar necessidades de mercado;</p> <p>Incentivar os proprietários à criação regular de programas integrados;</p>
Efetivar a integração das empresas de animação que actuam nas regiões do PNPG	<p>Dar resposta à procura já existente, no que se refere a atividades de animação;</p> <p>Complementar a oferta através da criação de programas que integrem o alojamento e a animação;</p> <p>Alargar a Central de Reservas a novos segmentos de procura (escolas, empresas) de modo a captar novos clientes com diferentes motivações</p>
Desenvolver ações de divulgação e promoção da Central de Reservas, junto de potenciais aderentes	Alargar a oferta da Central a novas unidades de alojamento e novas tipologias (Hotelaria Clássica), dando assim resposta às muitas solicitações recebidas





Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

### 4.3 Organização e Gestão Interna da ADERE

Apresentam-se neste ponto as actividades inerentes ao normal funcionamento da ADERE, de vital importância para a consecução dos objectivos propostos nas actividades anteriormente descritas.

Actividades a desenvolver	Objectivos
Orientação, gestão e balanço das actividades	Manter atualizado o ponto de situação referente ao desenvolvimento das actividades; Fornecer indicadores de gestão administrativos, financeiros e de pessoal
Formação dos Recursos Humanos	Permitir que os funcionários frequentem ações de formação externas de modo a garantir a qualidade da sua atuação e aumentar as capacidades técnicas ao nível das diferentes áreas de intervenção
Gestão corrente	Desenvolver as actividades correntes nas áreas de pessoal, expediente, contabilidade e tesouraria
Tecnologias de informação e comunicação	Fazer a gestão dos equipamentos informáticos, de comunicação e gestão de informação de modo a garantir níveis adequados de eficiência, de eficácia e de segurança; Promover o desenvolvimento do domínio da ADERE na Internet, assegurando as adaptações necessárias ao “back-office” de administração do domínio;  Estabilizar os procedimentos internos para gestão e atualização do website, de modo a reduzir o número de horas em processos de atualização; Integração na teia de navegação do website de novos menus e submenus; Tradução dos conteúdos introduzidos para as 3 línguas existentes no website: inglês, francês e espanhol.
Realização do relatório de actividades de 2011 e Plano de Actividades para 2013	Elaborar e apresentar o relatório e contas referente ao exercício de 2011 (Março); Proceder ao levantamento e caracterização das actividades previstas para o ano de 2013 e elaborar o respetivo Plano de Atividades e orçamento.